



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Comissão Permanente		
Mobilidade Urbana, Indústria, Comércio e Serviços		
Reunião: 10ª Ordinária	Sessão legislativa: 1ª	Legislatura: 20ª
Data: 10/4/25		
Horário de início: 13h38min		Horário de encerramento: 15h31min
Local: Plenário Helvécio Arantes		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

ABERTURA

Sob a presidência do vereador Braulio Lara, que registrou a presença dos vereadores Rudson Paixão, Lucas Ganem, Pablo Almeida e Cleiton Xavier, o último em presença remota, reuniu-se a comissão.

Havendo quórum, o presidente declarou abertos os trabalhos.

O presidente registrou a presença do vereador Sargento Jalyson, que não integra a comissão.

ORDEM DOS TRABALHOS

COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATAS

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação da Ata da 7ª Reunião Ordinária, realizada em 20/3/25.

Após comunicação pelo presidente da inversão da ORDEM DOS TRABALHOS, passou-se ao seguinte item:

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

EM TURNO ÚNICO: 1) Requerimento de Comissão nº 1.218/25 - pedido de informação ao “prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião,” e ao “Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Municipal de Obras e Infraestrutura, Leandro César Pereira,” para “obter informação sobre a licitação SMOBI 050/2023”. Autoria: Fernanda Pereira Altoé.

Aprovado por unanimidade.

Registre-se que o vereador Cleiton Xavier não votou.

2) Requerimento de Comissão nº 1.248/25 - realização da Visita Técnica para “avaliar a possibilidade de implantação de redutores de velocidade ao longo da Rua Catas Altas, bem como a instalação de sinalizações de regulamentação de velocidade, advertências e pintura de eixo”, no dia 7/5/25, às 10h30min, com ponto de encontro na Rua Catas Altas, nº 340, no Bairro Providência. Autoria: Loíde Gonçalves.

Aprovado por unanimidade.

3) Requerimento de Comissão nº 1.249/25 - realização da Visita Técnica para “avaliar a possibilidade de implantação de um corrimão ao longo da rua Breno Pereira de Castro, devido ao seu grau de inclinação e o tráfego constante de pessoas idosas, além de pessoas com deficiência e com dificuldade de locomoção”, no dia 16/6/25, às 10h30min, na Rua Breno Pereira de Castro, nº 320, no Bairro Jardim Felicidade. Autoria: Loíde Gonçalves.

Aprovado por unanimidade.

4) Requerimento de Comissão nº 1.250/25 - realização da Visita Técnica para “avaliar a necessidade de implantação de um redutor de velocidade na rua Geralda Cirino Flor de Maio, na altura do número 298, no bairro Santa Mônica”, no dia 14/5/25, às 10h30min, no local mencionado. Autoria: Loíde Gonçalves.

Aprovado por unanimidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

5) Requerimento de Comissão nº 1.251/25 - realização da Visita Técnica para “estudar medidas para a melhoria das condições de circulação da interseção das ruas Jataí, João Lourival Gomes e São Roque, no bairro Nova Floresta”, no dia 21/5/25, às 12h15min, com ponto de encontro na Rua Ildefonso Alvin, nº 501, no Bairro Nova Floresta, em frente ao Colégio Escolápio São Miguel. Autoria: Loíde Gonçalves.

Aprovado por unanimidade.

6) Requerimento de Comissão nº 1.252/25 - realização da Visita Técnica para “verificar a possibilidade de implantar um retorno na rua Senador Levindo Coelho, no bairro Vale do Jatobá - Barreiro”, no dia 15/4/25, às 11 horas, com ponto de encontro na Rua Senador Levindo Coelho, nº 968, no Bairro Vale do Jatobá, na Região Barreiro. Autoria: Professor Juliano Lopes.

Aprovado por unanimidade.

7) Requerimento de Comissão nº 1.253/25 - realização da Visita Técnica para “verificar a possibilidade de implantar mão única em todo perímetro da rua João Alexandre Pires, tendo em vista o congestionamento que está travando toda a via, em virtude dos carros parados”, no dia 15/4/25, às 12 horas, na Rua João Alexandre Pires, nº 391, no Bairro Milionários. Autoria: Professor Juliano Lopes.

Aprovado por unanimidade.

8) Requerimento de Comissão nº 1.254/25 - realização da Visita Técnica para “avaliar medidas de manutenção da ponte do Xodó Marize, localizada na rua Geraldo Ferreira de Abreu, entre a rua Luiz Franzen de Lima e a avenida Lucas de Oliveira e a possibilidade de construção de uma nova ponte”, no dia 28/4/25, às 16



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

horas, com ponto de encontro na Rua Luiz Franzen de Lima, nº 443, na ponte do Bairro Xodó Marize. A autoria: Loíde Gonçalves.

A data da visita técnica foi definida para 29/4/24. Aprovado, por unanimidade, com a alteração da data.

9) Requerimento de Comissão nº 1.269/25 - realização da Visita Técnica para “verificar as condições da Rua Oscar Castanheira e seus arredores, para avaliar o impacto das obras viárias e de infraestrutura”, no dia 15/4/25, às 16h30min, no local mencionado, com ponto de encontro na Avenida Sebastião de Brito, nº 1.375, em frente ao Depósito Silverata, no Bairro Dona Clara. A autoria: Trópia.

Aprovado por unanimidade.

10) Requerimento de Comissão nº 1.270/25 - realização da Visita Técnica para “averiguar as condições de sinalização na Rua das Perpétuas, altura do número 506, bairro Lindéia, verificando a necessidade de eventuais intervenções na via”, no dia 9/5/25, às 10h30min, no local mencionado. A autoria: Helton Junior.

Aprovado por unanimidade.

11) Requerimento de Comissão nº 1.271/25 - realização da Visita Técnica para “verificar a viabilidade da instalação de redutores de velocidade na Rua Ocará, entre os números 371 e 403, no Bairro Camargos”, no dia 23/4/25, às 11 horas, no local mencionado. A autoria: Arruda.

Aprovado por unanimidade.

12) Requerimento de Comissão nº 1.272/25 - pedido de informação ao “prefeito Álvaro Damião” e ao “superintendente da Sudecap, Leonardo José Gomes Neto,” para “obter informações sobre as obras viárias na região da Lagoinha”. A autoria: Trópia.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Aprovado por unanimidade.

13) Requerimento de Comissão nº 1.273/25 - realização da Visita Técnica para “realizar estudo técnico para a instalação de faixa de pedestres na av. Doutor Cristiano Guimarães, altura do nº 630, no bairro Planalto”, no dia 22/4/25, às 9 horas, no local mencionado. Autoria: Irlan Melo.

14) Requerimento de Comissão nº 1.274/25 - realização da Visita Técnica para “avaliar a viabilidade da implantação de recapeamento asfáltico e das sinalizações necessárias ao longo de toda a Rua Paulo França Cruzeiro”, no dia 25/4/25, às 10 horas, com ponto de encontro na Rua Paulo França Cruzeiro, em frente ao nº 105, no Bairro Santa Branca. Autoria: Cleiton Xavier.

Aprovado por unanimidade.

15) Requerimento de Comissão nº 1.301/25 - pedido de informação ao “prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião,” para “obter informação referente a Rua Petrópolis, bairro Pindorama”. Autoria: José Ferreira.

Aprovado por unanimidade.

16) Requerimento de Comissão nº 1.302/25 - realização da Visita Técnica para “atender a demanda de moradores da região e usuários da Rua Rio Petrópolis, que é íngreme, considerando as precárias condições de trafegabilidade devido ao desgaste do pavimento e da insegurança devido o trânsito constante de veículos pesados”, no dia 27/5/25, às 14 horas, com ponto de encontro na Rua Rio Petrópolis, altura do nº 519, no Bairro Pindorama. Autoria: José Ferreira.

Aprovado por unanimidade.

17) Requerimento de Comissão nº 1.303/25 - realização da Visita Técnica para “verificar a viabilidade de alteração na mão de direção das ruas”, no dia



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

29/4/25, às 9 horas, nas ruas Maria Aparecida Coelho e Geraldo Lopes da Silva, no Bairro Mantiqueira. Autoria: Irlan Melo.

Aprovado por unanimidade.

18) Requerimento de Comissão nº 1.306/25 - realização da Visita Técnica para “verificar a possibilidade da construção de uma área de manobra, porque o trecho da via é muito estreito, o que dificulta os moradores, grande maioria idosos, a manobrar os seus veículos e a sair da localidade”, no dia 22/4/25, às 15 horas, na Rua Astolfo Dutra, nº 1.176, esquina com a Rua Doutor Brochado, no Bairro Alto Vera Cruz. Autoria: Irlan Melo.

Aprovado por unanimidade.

19) Requerimento de Comissão nº 1.307/25 - realização da Visita Técnica para “verificar e atender as necessidades dos munícipes em alguns endereços”, no dia 12/5/25, às 9 horas, na Avenida Professor Clóvis Salgado, nº 401, no Bairro Bandeirantes. Autoria: Cleiton Xavier.

20) Requerimento de Comissão nº 1.308/25 - realização da Visita Técnica para “verificar a viabilidade da implantação de quebra-molas e outras sinalizações necessárias na referida via”, no dia 13/5/25, às 10h30min, na Rua Reginaldo Cunha Balaguer, nº 120, no Bairro Enseada das Garças. Autoria: Cleiton Xavier.

Aprovado por unanimidade.

21) Requerimento de Comissão nº 1.309/25 - realização da Visita Técnica para “avaliar situações críticas no bairro Estoril, como passeios estreitos, pavimento irregular sobre o Córrego do Cercadinho, além de identificar soluções para reduzir os riscos aos pedestres, especialmente alunos do Colégio Batista e Colegium, que



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

transitam diariamente pela região”, no dia 23/4/25, às 9 horas, na Rua Engenheiro Godofredo dos Santos, nº 114, no Bairro Estoril. Aatoria: Braulio Lara.

O presidente discutiu o requerimento.

Aprovado por unanimidade.

22) Requerimento de Comissão nº 1.310/25 - realização da Visita Técnica para “verificar o estado de conservação do pavimento da Avenida Novara”, no dia 24/4/25, às 9 horas, na Avenida Novara, em frente ao nº 200, no Bairro Bandeirantes, na Regional Pampulha. Aatoria: Braulio Lara.

Aprovado por unanimidade.

23) Requerimento de Comissão nº 1.311/25 - realização da Visita Técnica para “verificar a viabilidade de alteração na mão de direção no trecho supracitado”, no dia 28/4/25, às 9 horas, na Rua Maria Umbelina Nascimento, no Bairro Betânia. Aatoria: Irlan Melo.

Aprovado por unanimidade.

24) Requerimento de Comissão nº 1.312/25 - realização da Visita Técnica para “averiguar as condições do trânsito e da circulação de veículos no local, verificando a necessidade de eventuais intervenções na via”, no dia 19/5/25, às 15h30min, na Rua Pedro Ramos Cruz, nº 44, no Bairro Lindéia. Aatoria: Helton Junior.

Aprovado por unanimidade.

EM PRIMEIRO TURNO: 25) Projeto de Lei nº 1.031/24 - “Altera o prazo de validade dos alvarás de construção que vigoraram concomitantemente com a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - Espin - em razão da pandemia de Covid-19”. Aatoria: Executivo - Mensagem nº 26, de 17/12/24.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O presidente discutiu o projeto.

Aprovado, por unanimidade, o parecer do relator, vereador Braulio Lara, pela aprovação.

OUTROS ASSUNTOS DA COMISSÃO

O presidente deu ciência à comissão do recebimento: a) de ofícios em resposta aos requerimentos de comissão nºs 108, 237, 252, 317, 414, 433, 450, 560, 643, 644, 754, 788, 840, 880 e 884/25; b) do documento protocolo nº 001906/25, o qual convida a “Comissão de Mobilidade Urbana, Indústria, Comércio e Serviços para Audiência Pública, aprovada pelo Requerimento de Comissão nº 762/2025, que se realizará em 30/5/25, às 10 horas, no Plenário Helvécio Arantes, quando será realizada a Prestação de Contas Quadrimestral pelos Poderes Executivo e Legislativo”.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Finalidade: “debater o modelo de mobilidade que já funciona em capitais como Rio de Janeiro e São Paulo, além de ouvir sugestões para as vias em que deverão ser instaladas as primeiras motofaixas da cidade de Belo Horizonte, tendo em vista a previsão orçamentária para 2025”

Requerimento de Comissão nº: 890/25

Autoria: Braulio Lara

O presidente agradeceu a presença de todos.

Compuseram a mesa: 1) a subsecretária municipal de Mobilidade Urbana, Jussara Belavinha; 2) o vice-presidente do Motoclube Original Niners, Pedro Ivo Domingues Braga; 3) o membro do Conselho Regional de Transporte e Trânsito - CRTT, Ederson Júnior; 4) a membra do Coletivo Minas do Trecho, Jéssica Magalhães; 5) o ex-vereador da Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH - e vice-presidente da Associação dos Motoqueiros, Sérgio Silva Balbino; 6) o cidadão



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Frederico Barbeitos e 7) o membro do Moto Clube Original Niners, Gustavo Nascimento Rolim.

O presidente disse que o objetivo desta audiência é falar sobre as motofaixas. Registrou a importância de todos se engajarem nessa pauta e destacou o trabalho que tem sido feito sobre o tema pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte - CDL-BH. Mencionou que, em razão da representatividade da CDL-BH, foi apresentada na Comissão de Orçamento e Finanças Públicas desta Casa, uma proposta de emenda ao orçamento para implantação de motofaixas. Informou que ele próprio destinou recursos provenientes de emendas impositivas para a criação de motofaixas. Declarou que o prefeito de Belo Horizonte já sinalizou positivamente pela implantação dessa solução de trânsito.

O vereador Rudson Paixão disse que a implantação das motofaixas está relacionada à segurança e que é um entusiasta do tema. Afirmou que deseja uma boa audiência a todos.

O Vereador Lucas Ganem disse que a audiência pública é o momento em que se pode discutir de forma aprofundada o tema. Afirmou que houve um significativo número de acidentes de motocicleta e que é necessário encontrar alternativas para reduzir os riscos desse transporte.

O vereador Pablo Almeida afirmou que é importante discutir o tema e encontrar alternativas para o transporte e a segurança das pessoas. Mencionou que é importante se reformularem as regras e condições relativas ao transporte por motocicleta. Explicou as dificuldades desse tipo de transporte, especialmente quando não há apoio e investimento do poder público na área. Destacou a incapacidade de as motoescolas ensinarem seus alunos a dirigirem de forma



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

adequada. Declarou que as motocicletas são um meio de transporte importante para aqueles que não possuem alta renda. Afirmou que esta Casa está aberta para ouvir quais as melhorias necessárias para maior segurança dos motociclistas, assim como para a criação de políticas públicas na área da mobilidade urbana.

O vereador Sargento Jalyson agradeceu a oportunidade de participar dessa audiência e parabenizou o presidente por sua realização. Afirmou que graças ao trabalho dos motociclistas a cidade não parou durante a pandemia. Destacou o projeto do vereador Pablo Almeida, que regulamenta os trabalhadores de aplicativos de entrega. Disse que apresentou um projeto de lei para celebrar o dia do motociclista, o qual prevê iniciativas para conscientização e respeito da mencionada categoria. Declarou que é importante a criação da faixa azul para motocicletas na cidade de Belo Horizonte. Disse que a Prefeitura de Belo Horizonte - PBH - está com problemas técnicos para a implementação das citadas faixas devido ao tamanho das vias.

O presidente disse que a cidade de São Paulo implementou a motofaixa há dois anos e destacou a importância da implantação desse recurso em Belo Horizonte. Declarou que convidou a Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo - CET-SP - para discutir sobre a possibilidade de implementação dessa solução de mobilidade em Belo Horizonte. Afirmou que outras cidades têm adotado essa solução para o trânsito e destacou que Belo Horizonte possui recursos orçamentários para sua implementação.

Jussara Belavinha disse que está feliz com a fala dos vereadores, tendo em vista a preocupação deles com a segurança no trânsito. Afirmou que o problema de acidentes com motocicletas em Belo Horizonte é uma epidemia. Informou que 75%



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

das pessoas que sofrem acidentes de trânsito na cidade são motociclistas. Mencionou que as motocicletas atropelam uma quantidade significativa de pessoas por dia, o que ocorre devido à alta velocidade em que trafegam. Declarou que é necessária uma autorização da Secretaria Nacional de Trânsito - Senatran - para a implementação das motofaixas. Afirmou que em Belo Horizonte há uma dificuldade para selecionar as vias em que esse recurso será implantado. Disse que a largura das faixas nas vias urbanas dificulta a implantação das motofaixas e que não é possível a retirada de uma dessas faixas. Destacou que nas Avenidas Cristiano Machado e Antônio Carlos, que são as duas em que mais ocorrem acidentes, é inviável a implementação das motofaixas. Destacou a possibilidade de implementação desse recurso de mobilidade em vias com estacionamento, o que termina por gerar uma insatisfação dos cidadãos que utilizam esses locais. Citou os desafios e a complexidade relativos à implantação da motofaixa. Afirmou que é importante destinar recursos de emendas impositivas para a adoção dessa solução de trânsito. Mencionou que está trabalhando para que até julho haja uma decisão sobre os locais em que serão criadas as motofaixas e explicou os aspectos técnicos relativos à sua implantação. Afirmou que o sucesso da adoção das motofaixas em São Paulo deve-se à campanha educativa de conscientização realizada pela prefeitura da cidade.

O presidente disse que o projeto de criação das motofaixas não pode ser associado a pessoas que desrespeitam normas de trânsito. Afirmou que há um esforço para que a Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte - GCMBH - seja mais efetiva nas fiscalizações do trânsito. Destacou que a grande maioria dos cidadãos respeita as leis de trânsito e deseja melhorias nas condições de segurança.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Mencionou que o corredor de motocicletas já existe devido à retenção de trânsito que ocorre em vias mais cheias. Citou avenidas de Belo Horizonte em que seria útil a implantação das motofaixas. Declarou que é possível a criação de motofaixas não contínuas em algumas vias da cidade.

Jussara Belavinha disse que a Senatran autoriza a criação de motofaixas, desde que haja o limite de velocidade de 60 km/h, o que deve ser considerado para adoção dessa solução de trânsito em algumas vias de Belo Horizonte.

O presidente afirmou que é importante saber os aspectos técnicos sobre o tema, a fim de que sejam conhecidos os desafios e as complexidades para a implantação das motofaixas. Afirmou que essa solução de mobilidade pode trazer mais segurança para todo o trânsito.

Ederson Júnior agradeceu o convite para participar dessa audiência. Sugeriu áreas da cidade onde seria possível a implantação das motofaixas. Afirmou que há a impossibilidade de as motos trafegarem atrás dos carros. Mencionou o modo de funcionamento das motofaixas em São Paulo. Destacou a possibilidade de adoção dessa solução de trânsito, e que há espaço e largura suficiente nas vias para sua criação. Afirmou que os trabalhadores de aplicativos são estimulados por essas plataformas digitais a trafegar em alta velocidade. Declarou que é importante o uso dos coletes de sinalização pelos motociclistas.

O presidente afirmou que é importante o respeito às leis de trânsito na cidade.

Ederson Júnior afirmou que pagou para obter a carteira de motofretista, emitida pela Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S.A. - BHTrans, mas que nunca foi necessário apresentá-la às autoridades.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O presidente destacou os riscos envolvidos no transporte por motocicletas. Registrou a presença do vereador Tileléo, que não integra esta comissão, e do membro da Federação das Empresas de Transportes de Cargas e Logística do Estado de Minas Gerais - Fetcemg - e do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística do Estado de Minas Gerais - Setcemg, Luciano Medrado, que passou a compor a mesa remotamente.

Jéssica Magalhães agradeceu ao presidente a realização dessa audiência. Destacou que as motofaixas trazem uma modernização para a cidade e que é um reconhecimento da necessidade de melhoria na segurança dos motociclistas. Afirmou que a alternância de faixas realizadas por carros é problemática e prejudica os motociclistas. Mencionou que é possível a implementação das motofaixas em vias como as avenidas Antônio Carlos e Cristiano Machado. Declarou que durante a pandemia houve um reconhecimento do trabalho dos motociclistas e que atualmente a categoria está desvalorizada e é explorada. Explicou o modo como é possível superar as dificuldades para a implantação das motofaixas. Disse que a criação de corredores pelos motociclistas é algo natural e que sempre existirá.

O presidente disse que Belo Horizonte foi pioneira na implantação dos motoboxes nos cruzamentos de semáforos.

Jussara Belavinha mencionou que São Paulo adotou esse recurso antes de Belo Horizonte.

Ederson Júnior relatou que a qualidade da tinta usada para a sinalização nas vias de Belo Horizonte é ruim.

O vereador Pablo disse que, quando chove, as tintas de sinalização tornam-se escorregadias, o que torna perigoso o tráfego para as motocicletas. Perguntou a



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Jussara Belavinha se há demanda para a troca dessas tintas e se existe algum estudo da PBH relacionado a isso.

Jussara Belavinha respondeu que a tinta acrílica não apresenta durabilidade. Explicou que a durabilidade da tinta está relacionada à qualidade do asfalto. Mencionou os tipos de tintas que existem e suas características. Afirmou que é uma realidade no mundo o fato de as chuvas tornarem as vias escorregadias.

Jéssica Magalhães disse que o conhecimento empírico deve ser incluído nos estudos realizados pela PBH.

Ederson Júnior sugeriu que as motofaixas sejam implantadas de forma conjunta com os motoboxes.

Jussara Belavinha disse que é válida a sugestão de Ederson Júnior e explicou a complexidade de sua implantação. Afirmou que levará a mencionada proposta para a equipe de estudos da PBH.

Pedro Ivo agradeceu a realização dessa audiência. Explicou os objetivos do Motoclube Original Niners. Afirmou que Ederson Júnior e Jéssica Magalhães explicaram de forma satisfatória as mazelas dos motociclistas. Declarou que é perigoso o compartilhamento da mesma faixa de mobilidade por motocicletas e por carros. Sugeriu a possibilidade de criação de faixas exclusivas para que as motocicletas compartilhem as pistas do Sistema Move.

Sérgio Balbino parabenizou a CMBH pela realização desta audiência. Afirmou que o tema é importante, pois visa à proteção de vidas humanas. Destacou a importância de se realizar um trabalho educacional para a conscientização dos motoristas e dos motociclistas, a fim de que haja uma redução do número de acidentes e de óbitos no trânsito. Explicou que ocorre o escape de óleo proveniente



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

de alguns ônibus do transporte público, o que aumenta o risco de acidentes que envolvam motocicletas. Mencionou problemas relacionados à segurança do tráfego de motociclistas, como os buracos nos asfaltos.

Gustavo Nascimento disse que gostaria de sugerir que a implantação das motofaixas pela PBH ocorra de forma conjunta com o vereador Braulio Lara, uma vez que o trabalho articulado entre os dois Poderes poderia ser mais efetivo na prevenção de acidentes de trânsito. Afirmou que é importante que a PBH realize a manutenção das tintas de sinalização inscritas nas vias.

O presidente disse que está havendo um desperdício de verbas públicas com a utilização das tintas sinalizadoras, uma vez que estas não apresentam durabilidade. Afirmou que a motofaixa solucionará um dos problemas da mobilidade urbana e que é necessária a fiscalização pelas autoridades para que os motoristas respeitem as leis de trânsito.

O vereador Rudson Paixão disse que terá de se ausentar da audiência devido a compromissos parlamentares. Citou os problemas e desafios relacionados à segurança do trânsito.

Luciano Medrado cumprimentou os presentes. Afirmou que deve ser exaltada a coragem dos parlamentares por trazerem esse tema para discussão. Mencionou que convidou um amigo para participar desta audiência, o qual afirmou que não poderia estar presente em razão de um acidente de trânsito sofrido por seu sobrinho. Declarou que a mobilidade urbana é um serviço público que deve ser pensado e organizado conforme as demandas dos cidadãos. Destacou que o transporte público de Belo Horizonte não é satisfatório, e que, diante disso, a sociedade cria alternativas de mobilidade urbana. Afirmou que há um custo adicional



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

para a Saúde Pública devido aos acidentes de trânsito. Destacou a importância de se buscar soluções de mobilidade para os cidadãos. Explicou que, diante de um espaço finito para o tráfego de veículos, deve-se buscar a otimização desse espaço. Destacou a importância das motocicletas para o abastecimento da cidade. Disse que a implantação da motofaixa é uma solução para o trânsito e que deve ser tratada com boa vontade política.

Frederico Barbeitos agradeceu a realização dessa audiência. Afirmou que, ao ouvir as palavras de Jussara Belavinha, teve a impressão de que o motociclista não é tratado como prioridade pela PBH. Destacou a criação, na Avenida Afonso Pena, de uma faixa para ciclistas, o que não foi feito para os motociclistas. Disse que as campanhas educativas de trânsito não têm sido efetivas, tendo em vista que o número de acidentes aumenta a cada ano. Sugeriu que as motofaixas sejam implantadas nas pistas do Sistema Move, tendo em vista o baixo fluxo de ônibus nesses locais. Indagou a Jussara Belavinha se há alguma previsão de quando os estudos e a implantação das motofaixas serão finalizados. Mencionou que é importante assegurar condições de segurança para os motociclistas.

Jussara Belavinha disse que a implantação das ciclovias está prevista no Plano Diretor da cidade de Belo Horizonte. Mencionou que há uma perspectiva de crescimento desse tipo de transporte. Disse que, quanto à implantação de motofaixas nas pistas do Sistema Move, a Senatran não autoriza esse tipo de configuração de tráfego, tendo em vista os danos que poderiam ser gerados aos motociclistas em caso de acidentes. Afirmou que está previsto que o projeto de implantação das motofaixas seja finalizado até julho, e que sua implementação ocorra até o final do ano.



O presidente destacou a importância do tema e disse que o seu gabinete está de portas abertas para contribuir com o debate e com a construção de políticas públicas na área. Disse que espera que haja uma redução no número de acidentes com motocicletas e que é papel dessa comissão trabalhar pela melhoria do transporte e da mobilidade em Belo Horizonte.

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pela presidenta ou pelo presidente da reunião em que for comunicada sua aprovação, conforme previsão regimental, ou pelo presidente desta reunião.

ATA APROVADA
Distribuição para impugnação: 22/4/25
Comunicação de aprovação:
Presidenta/Presidente